

2014

Fundação IFRS : Material de ensino de IFRS embasado na
Estrutura Conceitual

Introdução à abordagem de ensino embasada na Estrutura Conceitual para imobilizado e outros ativos não financeiros



Este material de ensino foi preparado pela equipe de educação da Fundação IFRS. Ele não foi aprovado pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB). O material de ensino é estruturado somente como uma sugestão para os docentes de IFRS. Para maiores informações sobre a iniciativa de educação IFRS, por favor, visite www.ifrs.org/Use+around+the+world/Education/Education.htm.

Todos os direitos, incluindo direitos autorais, em relação a esta publicação são de propriedade da Fundação IFRS.

Copyright © 2014 IFRS Foundation®

Direitos Autorais © 2013 Fundação IFRS®

30 Cannon Street | Londres EC4M 6XH | Reino Unido | Telefone: +44 (0)20 7246 6410

Email: info@ifrs.org | Web: www.ifrs.org

Isenção de responsabilidade: A Fundação IFRS, os autores e os editores não assumem qualquer responsabilidade por eventuais prejuízos causados a qualquer pessoa e/ou entidade pela adoção das sugestões contidas no material desta publicação, sejam essas perdas causadas por ação ou omissão ou por qualquer outro motivo. Quaisquer nomes de indivíduos, empresas e/ou lugares utilizados nesta publicação são fictícios e qualquer semelhança com pessoas reais, entidades ou lugares é mera coincidência.

Direitos de uso

Embora a Fundação IFRS incentive o uso deste material de ensino para fins de educação e docência, você deve fazê-lo de acordo com os termos de uso a seguir. Para mais detalhes sobre o uso de nossas normas visite www.ifrs.org/IFRSs/Pages/IFRS.aspx

Favor observar que o uso deste material de ensino (como estabelecido nos termos de uso) não está sujeito a contrapartida na forma de pagamento pecuniário e nos reservamos o direito de mudar estes termos de uso de tempos em tempos.

Seu direito (se houver) de usar este material de ensino expirará:

- Quando este material de ensino estiver desatualizado, momento no qual deverá deixá-lo de usá-lo e/ou torná-lo disponível e/ou;
- Se você violar os termos de uso.

Termos de Uso

1.1 Este material de ensino somente poderá ser utilizado com o propósito educacional e em acordo com estes termos. Se você tiver qualquer outra finalidade, por favor, entre em contato conosco a fim de obter uma licença por escrito, cuja concessão é ato de nossa exclusiva discricionariedade.

Uso do material em meio impresso

1.2 Salvo que você esteja reproduzindo este material, na íntegra ou em parte, para ser usado em documentação impressa isolada e não integrada a qualquer outro impresso alheio a este material de ensino, você não deve usar, reproduzir ou permitir que alguém utilize ou reproduza, quaisquer marcas que nele aparecem.

1.3 Para evitar qualquer dúvida, você não deve usar ou reproduzir qualquer marca que aparece no material de ensino, caso o esteja usando, na íntegra ou em parte, como parte integrante de outra documentação alheia a este material de ensino.

1.4 As marcas incluem, mas não estão limitadas à Fundação IFRS e aos nomes e logotipos do IASB.

1.5 No caso de reprodução na íntegra ou em parte deste material, a partir desta publicação em formato impresso, você deve garantir que:

- A documentação inclui um reconhecimento de direitos autorais;
- a documentação inclui uma declaração de que a Fundação IFRS é a autora do material;
- a documentação inclui nota de isenção de responsabilidade adequada;
- nosso papel como o(s) autor (es) do material de ensino seja reconhecido;
- o extrato seja mostrado com precisão, e
- o extrato não seja utilizado num contexto que possa induzir a erro ou interpretação errônea.

Uso do material em meio eletrônico.

1.6 Em relação a qualquer uso em meio eletrônico deste material de ensino:

- Caso pretenda fornecer este material de ensino (na íntegra) através de seu *site*, você pode fazê-lo apenas por meio de uma conexão (“link”) que direcione para o nosso *site*. Por favor, veja www.ifrs.org/Pages/Terms-and-Conditions.aspx para detalhes de como conectar-se eletronicamente ao nosso *site*
- Caso pretenda incluir qualquer parte deste material de ensino em seu *site* gratuitamente ou em um pacote de apresentações (“slides”) ou lâminas para um curso de capacitação, deverá cumprir as disposições constantes no parágrafo 1.5. Você não deve usar, reproduzir ou permitir que alguém utilize ou reproduza quaisquer marcas que aparecem no material de ensino.
- Caso pretenda fornecer qualquer parte deste material didático eletronicamente para qualquer outra finalidade, por favor, entre em contato conosco a fim de obter uma licença por escrito, cuja concessão é ato de nossa exclusiva discricionariedade.

A violação de qualquer destes termos de uso representará o cancelamento de qualquer direito (se houver) de uso de nossos materiais, competindo-lhe, conforme nossa escolha, promover a devolução ou destruição de quaisquer cópias dos materiais que você tenha feito.

Por favor, encaminhe assuntos de publicação e direitos autorais para:

IFRS Foundation Publications Department | 30 Cannon Street | Londres EC4M 6XH | Reino Unido | Telefone: +44 (0)20 7332 2730 | Email: publications@ifrs.org | Web: www.ifrs.org

Agradecemos o Prof. Dr. Poueri do Carmo Mario pela tradução ao Português do Brasil do material de ensino contido nesta publicação e o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A tradução ao Português do Brasil do material de ensino contido nesta publicação não foi aprovada por um comitê de revisão nomeado pela Fundação IFRS. A Fundação IFRS detém os direitos autorais sobre a tradução para o Português do Brasil.

Marcas Registradas



O logotipo da Fundação IFRS, o logotipo do IASB, o logotipo dos IFRS para PMEs, a “Figura Hexagonal”, “Fundação IFRS”, “eIFRS”, “IAS”, “IASB”, “Fundação IASC”, “IASCF”, “IFRS para PMEs”, “IASs”, “IFRS”, “IFRSs”, “Normas Internacionais de Contabilidade”, “Normas Internacionais de Relatório Financeiro” são Marcas Registradas da Fundação IFRS.

Uma abordagem de ensino embasada na Estrutura Conceitual para contabilização de ativo imobilizado

Michael J C Wells, *Diretor, Iniciativa de Educação IFRS*, Fundação IFRS

Ann Tarca, *ex fellow acadêmica, Iniciativa de Educação IFRS*, Fundação IFRS e *Professora de Contabilidade, Escola de Negócios, Universidade de Western Australia*.

Este material se beneficiou muito do retorno e comentários de pessoas que participaram de uma série de apresentações interativas sobre a abordagem embasada na estrutura conceitual para o ensino da Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), organizada pela Fundação IFRS e outros e da revisão por pares por vários avaliadores anônimos.

Introdução

Este material tem duas partes. A primeira parte visa explicar o que se entende por ensino embasado na *Estrutura Conceitual* e por que é importante e útil para educadores. Vamos demonstrar como uma abordagem embasada na *Estrutura Conceitual* pode ser usada em cada um dos três estágios do aprendizado contínuo normalmente percorrido por alunos que seguem a corrente de formação acadêmica que conduz à certificação profissional como contadores e ilustrar essa abordagem através dos requisitos IFRS para bens do ativo imobilizado (IAS 16 *Imobilizado* e Seção 17 *Imobilizado* da IFRS para Pequenas e Médias Empresas (PMEs).

A segunda parte apresenta material de treinamento que pode ser usado por educadores nas aulas dos estágios 1, 2 e 3. O objetivo da segunda parte é fornecer material de referência e exemplos que são relevantes para os alunos usando-se uma abordagem de ensino baseada na *Estrutura Conceitual*. O material da Etapa 1 compreende anotações resumidas para alunos de seções relevantes da *Estrutura Conceitual para Relatórios Financeiros* (a *Estrutura Conceitual*), IAS 16 e Seção 17. Ele também contém exemplos e questões para discussão relacionados à identificação, reconhecimento, mensuração, baixa, assim como julgamentos e estimativas na contabilização de bens do ativo imobilizado. A seção final do Estágio 1 apresenta um exemplo de tutorial e sugestão de resposta.

O material do Estágio 2 inclui material de referência (uma lista de leitura para revisão antes da aula) e outro material para auxiliar os educadores com o ensino do imobilizado com outros ativos não financeiros. Ele também inclui anotações (resumo) para os alunos com base em trechos da *Estrutura Conceitual* e os princípios do IAS 16 e da Seção 17 do *IFRS para PMEs*. O resumo e anotações incluem exemplos e questões para discussão relacionados à identificação, reconhecimento, mensuração, baixa, assim como apresentação e divulgação do imobilizado e uma discussão dos julgamentos e estimativas importantes na contabilização do imobilizado. Um conjunto de questões para trabalhos adicionais é apresentado, seguido por tutorial e uma sugestão de resposta.

O material do Estágio 3 é um estudo de caso integrado.

Parte 1: Ensino embasado na *Estrutura Conceitual*

A Estrutura Conceitual

O objetivo da *Estrutura Conceitual* é "facilitar a formulação consistente e lógica das IFRSs" (parágrafo 8 do prefácio das IFRS). Em outras palavras, a *Estrutura Conceitual* estabelece os conceitos acordados no qual o IASB baseia as Normas. Conseqüentemente, a maioria dos requisitos IFRS são coerentes com os conceitos ali estabelecidos. No entanto, a aplicação da restrição de custo¹ continua a resultar em alguns requisitos IFRS que não maximizam as características qualitativas ou outros conceitos principais da *Estrutura Conceitual*.

O objetivo dos relatórios financeiros para fins gerais é fornecer informações financeiras sobre a entidade que reporta que sejam úteis para investidores, mutuantes e outros credores, existentes e potenciais, na tomada de decisões quanto à oferta de recursos à entidade.² Tais decisões envolvem a compra, venda ou manutenção de instrumentos de patrimônio e de dívida e a oferta ou liquidação de empréstimos e outras formas de crédito (ver parágrafo OB2 da *Estrutura Conceitual*). Para avaliar as perspectivas de uma entidade para futuros fluxos de entrada de caixa, investidores, mutantes e outros credores, existentes e potenciais, necessitam de informações sobre os recursos da entidade, sobre reivindicações contra a entidade e sobre a eficiência e eficácia da administração e do conselho de administração da entidade no cumprimento de suas responsabilidades sobre o uso dos recursos da entidade (ver parágrafo OB4 da *Estrutura Conceitual*).

Os principais conceitos na *Estrutura Conceitual* que fluem do objetivo dos relatórios financeiros para fins gerais incluem as características qualitativas da informação financeira útil, as definições dos elementos das demonstrações financeiras e o regime de competência. Dado que estes e outros aspectos da *Estrutura Conceitual* fluem logicamente do objetivo dos relatórios financeiros para fins gerais, uma boa compreensão do objetivo é fundamental para o ensino embasado na *Estrutura Conceitual*. É vital concentrar-se nos princípios de contabilidade que sustentam o tema sob discussão e saber por que técnicas específicas de contabilização são usadas para processar a informação relacionada antes de ilustrar a mecânica envolvida no processo em si — tal compreensão baseada em princípios permite que os alunos enfrentem situações inéditas, enquanto que a aprendizagem voltada para o processo permite aos alunos lidar apenas com situações com as quais já estão familiarizados.

Ensino embasado na Estrutura Conceitual

O ensino embasado na *Estrutura Conceitual* relaciona os conceitos da *Estrutura Conceitual* às exigências IFRS particulares daquilo que está sendo ensinado. Em outras palavras, o ensino embasado na Estrutura relaciona a contabilização e os relatórios financeiros no que concerne a

¹ Ao estabelecer as Normas, o IASB avalia se os benefícios de se relatar informações específicas podem justificar os custos incorridos para fornecer e usar aquela informação (parágrafo CQ38 da *Estrutura Conceitual*).

² Muitos dos usuários não podem requerer da entidade que apresenta o relatório que forneça as informações diretamente a eles e devem contar com os relatórios financeiros para fins gerais para muitas das informações financeiras que precisam (parágrafo OB5 da *Estrutura Conceitual*). Conseqüentemente, eles são considerados como sendo os usuários primários das demonstrações financeiras.

recursos econômicos da entidade, às reivindicações contra essa entidade e as alterações em seus recursos e reivindicações assim como outras transações e eventos, ao objetivo das demonstrações financeiras e os principais conceitos que fluem desse objetivo.

Para usar o ensino embasado na Estrutura, os alunos devem primeiro aprender o objetivo dos relatórios financeiros e os outros conceitos principais que constam da *Estrutura Conceitual* e os fundamentos econômicos de determinada transação ou evento a ser contabilizado. Em seguida, a classe pode refletir sobre quais informações acerca dos recursos econômicos resultantes da empresa ou as reivindicações resultantes contra a empresa (e alterações nesses recursos e reivindicações) seria útil para os investidores, mutuantes e outros credores atuais e potenciais para ajudá-los a avaliar as perspectivas de futuras entradas de caixa líquido para a entidade (ou seja os alunos devem relacionar o fenômeno econômico aos objetivos de relatório financeiro).

Neste material, as seguintes etapas são abordadas:

- (a) Primeiro, enfatiza-se a identificação do elemento nas transações apresentadas (isto é, ativo, passivo ou patrimônio).
- (b) Segundo, discute-se a classificação do elemento identificado (isto é, um ativo é classificado como imobilizado). Esta abordagem fica claramente evidenciada no formato dos lançamentos contábeis apresentados no material (isto é, Db Ativo—PPE).
- (c) Terceiro, os alunos são apresentados aos requerimentos relevantes da IFRS.
- (d) Finalmente os alunos podem também ser expostos aos principais princípios nos Documentos de Discussão do IASB ou Normas propostas (Minuta de Exposição) que, se adotada, substituiria os requisitos das IFRS atuais. Tal material deveria ser o foco das discussões conduzidas pelo educador.

Usando uma abordagem embasada na Estrutura, o ensino é enriquecido por discutir a extensão a que os requisitos (ou requisitos propostos) são consistentes com o objetivo e os conceitos constantes da *Estrutura Conceitual*. Da mesma forma, em jurisdições em que IFRS co-existe com as normas locais de relatórios financeiros para fins gerais (GAAP local) que são embasados em uma estrutura conceitual semelhante, o ensino embasado na Estrutura fornece uma base eficaz e eficiente para o ensino simultâneo dos dois tipos de normas.

Dado que o objetivo da *Estrutura Conceitual* é facilitar a formulação consistente e lógica da IFRS, adotar uma abordagem embasada na Estrutura para o ensino de IFRS proporciona aos alunos uma compreensão coerente do IFRS, relacionando os requisitos de IFRS com o objetivo das informações financeiras IFRS e os conceitos que fundamentam a IFRS e informam seu desenvolvimento. Além disso, professores de IFRS devem explicar por que, para alguns requisitos de IFRS, o IASB concluiu que não havia uma relação de custo-benefício favorável que maximizasse as características qualitativas ou outros conceitos principais na *Estrutura Conceitual*. As razões do IASB geralmente constam da Base para Conclusões que acompanha, mas não faz parte da Norma em particular. Em alguns casos, para que uma Norma seja finalizada, um compromisso deve ser alcançado. Em tais casos, certos membros do IASB que não concordem totalmente com os requisitos da Norma conforme estão escritas (ou que discordem de certos requisitos) fornecem suas opiniões divergentes, sob a forma de uma Opinião Divergente da Norma. É útil referir os alunos a tais Opiniões Divergentes para ilustrar ainda mais os julgamentos necessários na aplicação da *Estrutura*

Conceitual na 'formulação' de Normas (por exemplo, veja as Opiniões Divergentes dos Ativos Intangíveis IAS 38).

Uma abordagem de ensino embasada na Estrutura da IFRS também permite que temas semelhantes sejam ensinados mais eficaz e eficientemente — características econômicas semelhantes podem ser focadas e as diferenças destacadas.

Em grande medida, demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS são baseadas em estimativas, julgamentos e modelos em vez de representações exatas. Dado que a *Estrutura Conceitual* estabelece os conceitos que fundamentam essas estimativas, julgamentos e modelos, ela proporciona uma base para o uso de julgamento na solução de problemas contábeis. Por exemplo, se não há nenhuma exigência explícita da IFRS que se aplique a uma transação, outro evento ou condição, a Administração usa seu julgamento para desenvolver e aplicar uma política contábil que resulte em informações relevantes para a tomada de decisão econômica de usuários e é fielmente representado (isto é, resultando em uma representação neutra, completa e fiel da situação financeira, do desempenho financeiro e fluxos de caixa da empresa, que reflete a substância econômica do fenômeno) (veja parágrafo 10 do IAS 8 *Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros*). O segundo nível da hierarquia³ para a aplicação deste julgamento requer que a Administração se refira à e considere as definições, os critérios de reconhecimento e os conceitos de mensuração da *Estrutura Conceitual* (ver parágrafo 11 da IAS 8).⁴

Aulas nos Estágios 1, 2 e 3

Pelos motivos estabelecidos acima, o ensino embasado na Estrutura deverá também preparar melhor os alunos para atualizarem seu conhecimento e competências IFRS continuamente no contexto de aprendizagem ao longo da vida.

O ensino embasado na Estrutura pode ser usado em todos os níveis em que a IFRS é ensinada. No entanto, o número de requisitos IFRS abordado e o nível de integração com outros temas IFRS e disciplinas relacionadas (por exemplo, finanças, impostos, economia e estatística) variam dependendo dos objetivos do curso e o nível em que as Normas são ensinadas. Da mesma forma, os objetivos de ensino no tocante a estimativas IFRS e outros julgamentos iriam da conscientização, passando pela compreensão e chegando a competência dependendo dos objetivos do curso e o nível em que são ensinadas as Normas. A tabela a seguir mapeia a progressão do ensino embasado na Estrutura de alunos que seguem a trajetória de ensino que culmina na certificação profissional de um contador, em três fases:

- (a) Estágio 1: o primeiro curso de relatórios financeiros do aluno;
- (b) Estágio 2: o curso de relatórios financeiros à metade do caminho para a certificação profissional como contador (exemplo, o exame de suficiência requerido para a prática como contador); e

³ As fontes consideradas (em sua ordem decrescente) no parágrafo 11 do IAS 8 são mencionadas com frequência com a 'hierarquia' usada quando se aplicam os requerimentos de IAS 8.

⁴ Para mais informações sobre o ensino embasado na Estrutura veja Wells, M. (2011) Framework-based teaching of principle-based standards, *Accounting Education: An international journal* Vol. 20 No. 4: 373:385.

(c) Estágio 3: o curso imediatamente antes da certificação profissional como contador.

Os estágios são necessariamente definidos de forma ampla para se levar em conta as muitas abordagens diferentes certificação da profissão contábil em todo o mundo. Não sugerimos que o imobilizado seja ensinado como um tópico separado em três ocasiões. Em vez disso, nós fornecemos o material que pode ser usado nos vários estágios em que o imobilizado é ensinado e quando exemplos de imobilizado são relevantes para outros tópicos (por exemplo, redução ao valor recuperável, mensuração do valor justo, provisões).

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3
Material de Referência: Normas e outros pronunciamentos	Trechos da <i>Estrutura Conceitual</i> e princípios básicos IFRS .	A <i>Estrutura Conceitual</i> os princípios IFRS e o <i>texto completo dos requisitos IFRS</i> sobre os tópicos sendo ensinados.	A <i>Estrutura Conceitual</i> , o <i>texto completo dos requisitos IFRS</i> , os requisitos do GAAP local (se houver) e os princípios principais de Documentos de Discussão do IASB e as Minutas de Exposição.
Material sugerido para a aula	<ul style="list-style-type: none"> material de referência (acima); anotações para alunos (veja Parte 2 para um exemplo de anotações para alunos para ativo imobilizado); e tutoriais (veja Parte 2 para um exemplo de tutorial para ativo imobilizado). 	<ul style="list-style-type: none"> Material de referência conforme estabelecido em <i>A Guide through IFRS</i> (somente em inglês, use em sala de aula e em provas com consulta); IFRS Foundation <i>IFRS for SMEs</i> training modules (grátis no site www.ifrs.org); Demonstrações financeiras em IFRS (grátis nos sites da empresa ou dos bancos de dados da universidade ou EDGAR online etc); decisões regulatórias importantes publicadas (por exemplo, decisões ESMA⁵— grátis no site da ESMA); artigos relevantes de imprensa; resumos e anotações para alunos (veja abaixo exemplos de anotações para imobilizado); e tutoriais. 	<ul style="list-style-type: none"> <i>A Guide through IFRS</i> (use em aula e provas com consulta); Documentos de discussão (<i>Discussion Paper</i>) e Minutas de Exposição (<i>Exposure Draft</i>) do IASB (grátis no site www.ifrs.org); GAAP local; Demonstrações financeiras em IFRS (Grátis no sites da empresa ou dos banco de dados da universidade ou EDGAR online etc); decisões regulatórias importantes publicadas (por exemplo, decisões ESMA — grátis no site da ESMA); artigos relevantes de imprensa; tutoriais avançados; e estudos de caso integrados .
Julgamentos e estimativas IFRS	<p>Criar <i>consciência</i> sobre os julgamentos e estimativas do IFRS.</p> <p>Algumas idéias:</p> <ul style="list-style-type: none"> video/web clips; discussões de sala; e tutoriais básicos. 	<p>Desenvolver <i>compreensão</i> dos julgamentos e estimativas IFRS .</p> <p>Algumas idéias:</p> <ul style="list-style-type: none"> video/web clips; discussões de aula; tutoriais avançados; competições de grupos; trechos de demonstrações financeiras publicadas; escolher decisões regulatórias; e escolher relatórios de imprensa. 	<p>Desenvolver <i>competência</i> em julgamentos e estimativas IFRS .</p> <p>Algumas idéias:</p> <ul style="list-style-type: none"> video/web clips; discussões de aula; tutoriais avançados; estudos de caso; competições de grupos; trechos de demonstrações financeiras publicadas; escolher decisões regulatórias; e escolher relatórios de imprensa.
Integração dos tópicos IFRS	Muito pouca, se houver.	Moderada.	Significativa.
Integração com outras disciplinas relacionadas com contabilidade (por exemplo, auditoria, finanças, impostos)	Muito pouca, se houver	Moderada.	Significativa.

⁵ ESMA é o *European Securities and Markets Authority – Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados*. Veja página <http://www.esma.europa.eu/>

IFRS e a contabilidade de ativo imobilizado

À medida que as jurisdições implantam as IFRS, muitos concluem que a contabilização de ativos fixos constitui-se em um desafio especial (Upton, 2010).⁶ A padrão contábil anterior em tais jurisdições foi muitas vezes influenciado ou governado pelo planejamento central do governo ou pela legislação tributária, ao invés de princípios de relatório financeiro destinados a auxiliar em decisões sobre a alocação de capital. Algumas outras jurisdições, onde a contabilidade baseou-se em conceitos semelhantes aos que sustentam a IFRS, foram desenvolvidas regras prescritivas e orientações específicas setoriais que substituíram o uso do julgamento na contabilização do imobilizado.

Como a IFRS é composta de Normas com base em princípios desenvolvidas para seu uso em escala global e em todos os setores, as IFRS não incluem tais regras prescritivas e orientações específicas por setor. Consequentemente, a aplicação das IFRS requer o uso de estimativas e outros julgamentos. Este material mostra como o ensino embasado na Estrutura pode ser usado para preparar melhor os alunos das IFRS para fazer as estimativas e outros julgamentos que são necessários para aplicar a IAS 16 e a Seção 17 da *IFRS para PMEs*.

A tabela a seguir mapeia a progressão dos alunos que seguem a trajetória para se tornarem contadores certificados e que aprendem como fazer a contabilidade e os relatórios relativos ao imobilizado em conformidade com a IFRS, usando uma abordagem de ensino embasada na Estrutura:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3
Material de Referência: Normas e outros pronunciamentos	<ul style="list-style-type: none">• Trechos da <i>Estrutura Conceitual</i>: objetivo, características qualitativas, definições de elemento, critérios de reconhecimento; e• principais princípios na IAS 16: definição de imobilizado, custo, reavaliação, amortização, depreciação e baixa.	<ul style="list-style-type: none">• <i>Estrutura Conceitual</i>;• IAS 16 e/ou Seção 17 da <i>IFRS para PMEs</i>; e• Base para Conclusões na IAS 16.	<ul style="list-style-type: none">• <i>Estrutura Conceitual</i>; IAS 16, 23 e 36, IFRS 5 e IFRIC 1;• Base para Conclusão nas Normas relevantes;• Princípios principais em Documentos de Discussão e Minutas de Exposição do IASB; e• GAAP local.
Julgamentos e estimativas IFRS	Conscientizar-se sobre as estimativas básicas necessárias para depreciação (por exemplo, método de depreciação, vida útil e valor residual).	Facilitar a compreensão dos julgamentos e estimativas (ver as páginas 25–27 do módulo 17 do material de treinamento da Fundação IFRS sobre o IFRS para PMEs) usando: exemplos, demonstrações financeiras publicadas, decisões regulatórias publicadas e relatórios de imprensa.	Facilitar o desenvolvimento de competências ao fazer estimativas IFRS e outros julgamentos, por exemplo, usando estudos de caso que exigem julgamento em fazer estimativas e outros julgamentos, publicações de demonstrações financeiras, decisões regulatórias publicadas e relatórios de imprensa.
Integração dos tópicos IFRS	Muito pouca, se houver	Introdução aos IFRSs 3, 5, 10 & 11, IASs 1, 8, 10, 12, 17, 20, 21, 23, 27, 34, 36, 37 & 38, IFRICs 1 & 18 e SIC 25	Significativa integração, incluindo IFRSs 3, 5, 10 & 11, IASs 1, 8, 10, 12, 17, 20, 21, 23, 27, 31, 34, 36, 37 & 38, IFRICs 1 & 18 e SIC 25.
Integração com outras disciplinas relacionadas com contabilidade	Muito pouca, se houver	Alguma integração com auditoria, finanças e tributação.	Alta integração com auditoria, finanças e tributação.

⁶ Upton, W. Depreciação e IFRS, 2010. Disponível no site (em inglês)

<http://www.ifrs.org/Use-around-the-world/Education/Pages/Occasional-Education-Notes.aspx>